

TRADIÇÕES POPULARES <input type="checkbox"/>			
NOME:	S. João	GASTRONOMIA	<input type="checkbox"/>
		MÚSICA/BAILE	<input type="checkbox"/>
CONCELHO:	S. Nicolau	ARTESANATO	<input type="checkbox"/>
		FESTAS	<input checked="" type="checkbox"/>
FREGUESIA:	Nossa Sra. do Rosário	OUTRAS	<input type="checkbox"/>
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>A festa de S. João começa no dia 23 de Junho com "luminária" à volta da qual os tamboreiros e as coladeiras tocam, colam e dançam. Pelo jantar desse dia servem cachupa com safana. No dia seguinte, pelo pequeno almoço, toma-se café com cuscuz. Pelo almoço, come-se molho, xerém e feijão. À tarde, realiza-se baile popular e faz-se o leilão dos produtos que são oferecidos como ajuda para a festa. No dia seguinte tem lugar um almoço de confraternização, onde participa toda a gente e se escolhem os padrinhos para a festa do ano seguinte. Há um animador que apresenta os padrinhos selecionados.</p>			
NOME:	S. Pedro	GASTRONOMIA	<input type="checkbox"/>
		MÚSICA/BAILE	<input type="checkbox"/>
CONCELHO:	S. Nicolau	ARTESANATO	<input type="checkbox"/>
		FESTAS	<input checked="" type="checkbox"/>
FREGUESIA:	Nossa Sra. do Rosário	OUTRAS	<input type="checkbox"/>
<p>DESCRIÇÃO:</p> <p>A festa de S. Pedro é a mais popular de todas as festas tradicionais de S. Nicolau. Na véspera há um programa intenso que inclui actividades recreativas e culturais. À noite, acendem as logueiras - luminária - que são saltadas apenas por homens. Os tambores acompanham as coladeiras que dançam o colá. Os vários clubes da Vila promovem bailes. No dia da festa, pelas 11H, celebra-se uma missa solene. Pelas duas horas de tarde, as pessoas deslocam-se à Passagem, com tambores, dançando o colá para participarem em actividades, entre as quais, corrida de cavalos. Ali são postos na praça os produtos agrícolas que foram oferecidos à comissão organizadora da festa. Deste modo arrecadam-se fundos para o ano que vem.</p>			

TRADIÇÕES POPULARES <input type="checkbox"/>			
NOME: Festa de Reis CONCELHO: S. Nicolau FREGUESIA: Nossa Sra. do Rosário		GASTRONOMIA <input type="checkbox"/> MÚSICA/BAILE <input type="checkbox"/> ARTESANATO <input type="checkbox"/> FESTAS <input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS <input type="checkbox"/>	
DESCRIÇÃO: A festa de Reis é a mais antiga da localidade de Juncalinho. Ocorre no dia 6 de Janeiro. Na véspera, chegam pessoas de outros sítios para darem as Boas-Festas. Grupos musicais saem pelas ruas, indo de casa em casa para cantar as reisadas. No dia de Reis há bailes nos salões de Dona Auta e de Sr. Dionisio. As mulheres não pagam bilhetes. Só aos homens para os quais custam 80\$00. Ali são vendidos aperitivos, como lapas, espetadas, mancarra torrada, linguça, carne assada, moreia frita, cavala frita e até mesmo lagosta. A festa de reis é igualmente festejada na Rª Prata.			
NOME: Pascoela CONCELHO: S. Nicoalu FREGUESIA: Ambas		GASTRONOMIA <input type="checkbox"/> MÚSICA/BAILE <input type="checkbox"/> ARTESANATO <input type="checkbox"/> FESTAS <input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS <input type="checkbox"/>	
DESCRIÇÃO: Festa religiosa muito antiga que se comemora no Domingo a seguir à Páscoa. Ela é particularmente animada no sítio de Caleijão. Na véspera há baile popular. No dia, celebra-se a missa na capela do Orfanato, pelas 11H, seguida do almoço. As pessoas oferecem as suas casas aos forasteiros. À tarde, um sem número de actividades recreativas têm lugar.			

TRADIÇÕES POPULARES

NOME: **Cestaria**

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Nicolau

MÚSICA/BAILE

ARTESANATO

FREGUESIA:

FESTAS

OUTRAS

DESCRIÇÃO:

Para além de rendas e bordados, alguns trabalhos em chifre e côco, a cestaria é a modalidade artesanal de maior relevo.

Vários são as matérias primas utilizadas. Com o caule de coqueiro fazem-se cestinhos, bandejas, com varas de barneleiro fazem-se as canastras e da bananeira fazem-se cesteiras. Utiliza-se também a tamareira para o fabrico das bandejas.

NOME: **Trabalhos em bambú**

GASTRONOMIA

CONCELHO: S. Nicolau

MÚSICA/BAILE

ARTESANATO

FREGUESIA:

FESTAS

OUTRAS

DESCRIÇÃO:

O bambú é muito raro em Cabo Verde e por isso é apenas utilizado, nesta ilha, como matéria-prima. Com ele fazem-se "serviços de café" e copinhos e garrafas para aguardente.